

ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRIO DO PROGRAMA EDUCRIANÇA, UMA POLÍTICA PÚBLICA DE AÇÃO AFIRMATIVA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA INTERAÇÃO ENTRE AS CULTURAS DA CRIANÇA, DA FAMÍLIA e DA ESCOLA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Prof^a Dr^a Lindabel Delgado Cardoso

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Caruso Ronca

Programa de Estudos Pós-Graduandos em Educação: Psicologia da Educação - PUC/SP

Introdução - O **objetivo** desta pesquisa foi analisar os processos educativos desenvolvidos no Programa Educriança, uma política pública de ação afirmativa de educação infantil, na interação entre as culturas da criança, da família e da escola, a partir da vivência de mulheres/mães. Entre os aspectos considerados **relevantes** para **se** realizar esta pesquisa, destacam-se: o programa Educriança surge a partir do drama de milhares de mulheres das camadas populares; ausência de pesquisas de ação afirmativa na educação infantil; pouco investigado o relacionamento de pais/mães com os educadores nas creches. Com base numa **concepção sócio-histórica**, o homem é um sujeito ativo, protagonista de sua história e de sua sociedade, determinado pelo processo histórico da sociedade em que vive e, ao mesmo tempo, capaz de transformar a história do meio em que vive. A pesquisa de natureza qualitativa pressupõe o caráter construtivo interpretativo do conhecimento, o que implica compreender o conhecimento como processo de construção, como produção humana e não algo que está pronto e basta ser descrito. Os procedimentos de análise das entrevistas partiram da apreensão dos sentidos, da subjetividade do conteúdo dos discursos dos sujeitos da pesquisa, por meio da organização dos núcleos de significação de Aguiar e Ozella (2006). Do ponto de vista **metodológico**, procurou-se interpretar e desvelar os sentidos constituídos pelos sujeitos de pesquisas atribuídos aos processos educativos do programa Educriança, em que se torna necessário apreender a singularidade do indivíduo, o processo e a historicidade. As entrevistas semi-estruturadas com três mulheres que participaram do Educriança com suas crianças produziram os seguintes **resultados**: Rosa, no processo de constituição dos sentidos, conquistou autonomia, alegria de viver, o sentido de ser mãe e mulher como sujeito de direitos. Rosa constituiu novos sentidos na vivência da maternidade, na relação com seus filhos, no aprender a tratar a criança sem agressividade, a entender a linguagem da criança, compreender que a criança não pensa e não age como o adulto, a lidar com a criança no dia-a-dia. Para Bete, a emancipação, descoberta do mundo e cidadania, o resgate da autoestima, sentir prazer na maternidade e na família. Clarice ganhou vida, saiu do isolamento social, deixou de pensar só em tristezas e nas agruras da extrema pobreza. **As três mulheres ganharam consciência na unidade entre o sentir, saber/entender e o agir com as crianças**. Esta pesquisa atingiu plenamente seus objetivos ao revelar a contribuição do programa Educriança na importante interação entre as culturas da criança, da família e da escola, como uma política pública de educação infantil de ação afirmativa, ressaltando o papel da educação popular na humanização, autonomia e

emancipação do ser humano. Por fim, recomenda-se que pelo menos os municípios de grande porte desse país deveriam ousar assumir uma nova modalidade de educação infantil, por meio de processos educativos semelhantes aos desenvolvidos no programa Educriança, que considerem a tríade família-escola-criança.

Palavras-chaves: Educriança; Educação Infantil; Ação Afirmativa; Interação entre as culturas da criança, da família e da escola.

